

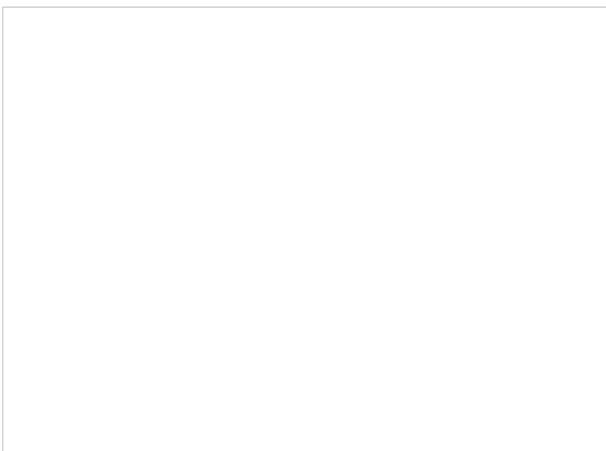
Alunos da Escola Maurício Murgel são premiados por criar canudos ecológicos

Seg 09 setembro

O uso indiscriminado dos canudos de plástico vem sendo alvo de discussão e debate em várias partes do mundo. Por não serem biodegradáveis, representam um risco ao meio ambiente quando são descartados incorretamente. Mas, ao invés de deixar de usar canudos, por que não os substituir por outros feitos com materiais sustentáveis, práticos e que não agridem o meio ambiente? Essa foi a ideia de um grupo de estudantes da Escola Estadual Maurício Murgel, de Belo Horizonte, que criou um canudo ecológico feito de bambu que, além de ser sustentável, possui em suas fibras uma resistência natural contra bactérias.

O produto é resultado do trabalho realizado pela Econudos, equipe formada por 23 estudantes dessa escola estadual, que participaram do programa Miniempresa, da Junior Achievement (JÁ). Na formatura do programa, realizada no final de agosto, os jovens empreendedores levaram para casa quatro dos sete prêmios distribuídos: Top Inovação, Top Socioambiental, Miniempresa Destaque e Desafio Nexa.

A estudante do 2º ano do ensino médio e presidente da Econudos, Ana Beatriz Nascimento de Oliveira Silva, comemorou os resultados alcançados após semanas de intenso trabalho. “Foi uma surpresa. Mostramos que é possível, que todo nosso esforço não foi em vão. Um aprendizado que vamos levar para nossa vida toda”, diz a jovem empreendedora.



Crédito: Divulgação/SEE

Orgulhosa com a participação dos seus alunos, a diretora da escola, Sônia Marinho, comemora a premiação e a conclusão de mais uma jornada de sucesso da Maurício Murgel no programa. “Nossa escola já participou de várias edições do programa. Essa iniciativa traz aprendizados muito positivos para os estudantes. Eles têm a oportunidade de conhecer sobre educação empreendedora, produção, marketing e vendas e trabalho em equipe, por exemplo. Temos certeza que o programa contribui muito para a formação desses estudantes como cidadãos e empreendedores”.

Econudos

A presidente da Econudos, Ana Beatriz, conta que a jornada para criação dos canudos de bambu começou em abril, com objetivo de gerar mais sustentabilidade e diminuir a quantidade de canudos de plástico que poluem os oceanos e a natureza. “A ideia de criar um canudo ecológico veio do propósito de suprir a necessidade humana sem afetar o meio ambiente. O canudo é um produto

muito usado, mas não da forma correta. Com os projetos de lei que estão tirando do mercado os canudos de plástico, a inserção de um sustentável fica mais fácil”, explica.



A formação da miniempresa aconteceu por meio de um processo seletivo realizado pela Junior Achievement (JÁ). Os alunos interessados se inscreveram e os voluntários do projeto selecionaram os participantes. Cada escola forma uma equipe.

Crédito: Divulgação/SEE

Depois da miniempresa formada na escola, a primeira etapa foi a triagem e o estudo de viabilidade do produto feito pelos alunos. “Analisamos se era possível produzir na escola, se haveria facilidade em conseguir a matéria-prima, se o processo de produção era seguro, quais os equipamentos necessários, o espaço de armazenamento, o transporte, os valores que seriam gastos, o impacto ambiental e se era uma ideia inovadora”, explica a estudante.

Também foi realizada uma pesquisa de mercado e a divisão da empresa nos setores financeiro, recursos humanos, marketing, produção e presidência. “Cada um foi para a área que mais se identificava, mas havia rodízio de funções, de forma que participássemos de todas as etapas”, relata Ana Beatriz.

Planejamento

Após todo o processo de planejamento e estudos, foram quatro semanas de trabalho para se chegar ao produto final. Ana Beatriz explica como se deu o financiamento da miniempresa. “Avaliamos todos os critérios necessários e calculamos o valor que seria gasto para produzir nosso produto e o valor das nossas ações. Elas foram vendidas por R\$ 11,50 para financiar o nosso projeto. Comercializamos os canudos a partir da terceira jornada de produção até o último dia do fechamento do projeto. A rentabilidade foi de 50% de lucro”, conta a presidente da Econudos.

Para a estudante, o que fica de mais valioso do projeto é a ideia e o aprendizado adquirido. “Chegamos com um problema e apresentamos uma solução. Mostramos que não é só ver o problema e deixar para lá. É possível consertar as coisas, se tiver esforço e dedicação. Não vendemos um produto, mas uma ideia: a ideia de ser sustentável e de preservar o meio ambiente. Além disso, o ensino de empreendedorismo nos torna mais preparados para o mercado de trabalho, a conviver com as diferenças, a ter coragem de inovar, a produzir. É um privilégio poder aprender isso na escola”, conclui.

Para vender a ideia, a Econudos defendeu que o canudo de bambu é prático, leve, durável, além de ser reutilizável, contribuindo para gerar menos lixo no planeta. Além disso, o canudo de bambu tem seu próprio bactericida, sendo então uma opção higiênica e sustentável. Como matéria-prima,

possui uma versatilidade de uso, é resistente e fácil de se trabalhar.

Programa Miniempresa

Neste ano, o programa contou com a participação de 280 alunos de dez instituições de ensino de Belo Horizonte, sendo cinco escolas da rede estadual: E.E Santos Dumont, E.E Caetano Azeredo, E.E Professor Moraes, E.E Deputado Ilacir Pereira Lima, além da E.E Maurício Murgel.

O Miniempresa, desenvolvido com estudantes de ensino médio, tem objetivo de proporcionar uma experiência prática em negócios a partir da organização e operação de uma empresa. Os estudantes aprendem conceitos de livre iniciativa, mercado, comercialização e participam de todas as etapas de produção. Os encontros foram semanais, no contraturno escolar, em uma jornada de 15 semanas.

A Junior Achievement é uma fundação educativa sem fins lucrativos e desenvolve o programa Miniempresas com escolas de Minas Gerais desde 2003.